

PARA QUE SERVEM AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

COELHO; Magaly Aparecida Sampaio¹, VIDEIRA; Angela Aparecida Nantes Flores², PICOLO; Michele Fernanda³, BREGUEDO; Enilze de Souza⁴, LIMA; Amanda Camerini⁵, OLIVEIRA; Muriel Batista de⁶

RESUMO

Estamos num momento de muitas incertezas, isto é fato, porém, este trabalho não veio discutir a pandemia e nem as relações sociais. Discutiremos o novo ensino médio. Ao fazermos um paralelo entre essas mudanças na sociedade e as mudanças na educação, especificamente o Ensino Médio, objeto de discussão neste trabalho, percebemos que esta etapa da educação básica começou tomar rumos novos em busca do seu significado: Para que servem as escolas de ensino médio? Quando da proposta desta pesquisa, decidiu-se por abordar as mudanças do ensino médio propostas pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, inicialmente neste ano de 2021. O estudo tem como fundamento teórico metodológico a pesquisa qualitativa por apresentar interpretações subjetivas e a pesquisa quantitativa pela realização de entrevistas e análise da coleta dos dados. Nesta visão o presente trabalho procurou entender a realidade do Ensino Médio, analisou como discussão primordial a aquisição de capacidades e autonomia que a escola desta etapa desenvolve para que os jovens possam enfrentar a realidade do seu projeto de vida, prosseguimento nos estudos e o exercício pleno da cidadania. Assim sendo, partimos da ideia de que o mundo mudou nestes últimos anos e, essa mudança parece um tanto ameaçadora aos nossos jovens. Há de ser ter o desejo de aprender e ensinar. Neste ideário, procuramos refletir se a escola de ensino médio está sendo capaz de promover o desejo do aprendiz, se ela volta sua ação para a prática, não de maneira mecânica, se ela contribui para a formação de um cidadão feliz e atuante, em que a cidadania seja exercida na sua plenitude. Quando da discussão das ideias da literatura apresentada na pesquisa bibliográfica e as observações do cotidiano da escola de ensino médio e análise das entrevistas realizadas com os jovens desta escolarização, podemos perceber que o Ensino Médio, etapa final da educação básica, precisa passar por mudanças significativas no que tange suas competências sim, e que esta proposta da Secretaria de Educação do estado de Mato Grosso do Sul vem ao encontro dessas expectativas. Sabemos que a educação escolar, enquanto prática humana e social, não está isenta de definições que independem de sua escolha. Fatores externos ajudam a orientar os rumos das diferentes práticas educacionais, porém, há elementos do cotidiano da Escola que interferem, diretamente, no pensar e no agir de sua vida. Ao longo da pesquisa, observamos professores denunciando a extrema distância entre a cultura dos jovens e a cultura escolar. Com essa perspectiva parece pertinente retomar alguns pontos que são essenciais à nossa visão de educação escolar. Os jovens das nossas escolas estão passando por um período de transição, por períodos de prazeres imediatos e nem se incomodam com a questão do modo de vida mais constante e consistente, que requer agirem segundo valores e projetos futuros. Portanto, a escola e especificamente o ensino médio possuem um grande desafio: significar a escolarização.

PALAVRAS-CHAVE: ensino médio, socialização, projeto de vida, – mudanças de paradigmas

¹ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , magaly.sampaio@hotmail.com

² FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , finan.angelaflores@gmail.com

³ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , Michele.f.picolo@gmail.com

⁴ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA – FENA , enilzebreguedo@hotmail.com

⁵ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, amandacamerini@nima662@gmail.com

⁶ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, muriel1078@gmail.com